

Em 1859, o professor da Escola Politécnica de Lisboa José Vicente Barbosa du Bocage (1823-1907), naturalista português, dedicado ao estudo de espécies zoológicas da fauna portuguesa metropolitana e colonial, fez uma viagem por várias cidades europeias com o objetivo de estabelecer contactos com outros museus zoológicos. Visitou o Museu de História Natural de Madrid, onde conheceu o seu diretor Mariano de Paz Gräells, e Laureano Perez Arcas, Bordeaux, Paris (onde conheceu Émile Deyrolle e os naturalistas do Muséum d'Histoire Naturelle), Strasbourg, Bruxelas, Leiden, Frankfurt e Londres.

Nesta mesma viagem científica Bocage dispôs de orçamento para aquisições de equipamento para o Laboratório de Zoologia, material didático para a 8ª Cadeira (Zoologia e Anatomia Comparada), livros para a biblioteca da Zoologia e novas coleções zoológicas para a Secção Zoológica do Museu. Na Conta geral das despesas dessa viagem, encontra-se a referencia à aquisição de um quadro de ovologia, da Maison Dr. Auzoux, por 200 Francos, com a seguinte anotação: "O quadro de ovologia [embriologia] era indispensável. Com ele torna-se possível o estudo elementar de uma parte da fisiologia comparada que tende todos os dias a assumir mais importância e a influir com mais força nas leis que a zoologia geral proclama." De facto, neste período a embriologia era uma área científica em desenvolvimento e representava conhecimento científico de ponta. O MUHNAC possui uma extensa coleção de painéis didáticos e de modelos tridimensionais científicos, que inclui várias séries de modelos anatómicos e zoológicos produzidos no século XIX pela firma francesa do Dr. Auzoux. A peça do deste mês é um modelo de embriologia e reprodução humana, que representa as diferentes fases de desenvolvimento do óvulo.

Os modelos anatómicos de Louis Thomas Jérôme Auzoux (1797–1880), eram produzidos em massa usando uma receita de papel machê e estruturas em metal, e eram desmontáveis, fáceis de manusear, resistentes e pouco dispendiosos. Permitiam a simulação de dissecações, revelando pormenores da anatomia interna de diversos organismos, uma boa alternativa à recolha e à preparação de espécimes.

## Modelo de Embriologia Humana | Embryology model

Fabricante | Maker: Maison Auzoux

MUHNAC, UL 010249

Citação | Quote: AHMUL – AHMB DIV 069 (1859) "Conta geral das despesas feitas com a aquisição de várias coleções de Zoologia e anatomia comparada e livros e vários outros objectos para o Gabinete Zoológico da Escola Politécnica e para o Museu de Lisboa."

In 1859, professor of the Escola Politécnica de Lisboa, José Vicente Barbosa du Bocage (1823-1907), a Portuguese naturalist who studied zoological species of the metropolitan and colonial Portuguese fauna, travelled around various European cities in order to establish contacts with other zoological museums. Bocage visited Madrid (Natural History Museum), and met its director Mariano de Paz Gräells, and Laureano Perez Arcas, Bordeaux, Paris (where he met with Émile Deyrolle and the naturalists of the Muséum d'Histoire Naturelle), Strasbourg, Brussels, Leiden, Frankfurt and London.

In the same scientific trip Bocage took a budget designated for the necessary purchases of equipment for the Zoology Laboratory, didactic materials for the 8<sup>th</sup> Course (Zoology and Compared Anatomy), books and zoological collections for the Zoological Section of the Museum. In the general account of expenses for that trip, there is reference to the purchase of a Dr. Auzoux's model, for 200 Francs, with the following annotation: "The ovology [embryology] chart was indispensable. With it, it becomes possible to study a part of comparative physiology that tends every day to assume more importance and to influence more strongly the laws that general zoology proclaims." In fact, in this period embryology was an expanding scientific field and represented state of the art scientific knowledge. MUHNAC holds a large collection of didactic charts and scientific tridimensional models, which include various series of zoological and anatomical models produced in the nineteenth century by the French factory of Dr. Auzoux. This month featured object is an embryological model of human reproduction and represents different stages of the development of the egg cell.

The anatomical models of Louis Thomas Jérôme Auzoux (1797–1880), in papier-mache, could be disassembled, and were easy to handle, resistant and inexpensive. They allowed the simulation of dissections, revealing details of the internal anatomy of several organisms, a good alternative to the collection and preparation of specimens.